

Telefonista não diz alô a Osório

Mara Brito, presidente do Sindicato dos Operadores de Mesas Telefônicas do DF, enviou carta ao **CORREIO** protestando contra reportagem publicada no dia 5 deste mês, sob o título: "Telefonistas dão apoio a Osório Adriano". Na carta, Mara afirma que, a bem da verdade, o Sindicato não apóia qualquer candidato e não poderia ser de outra forma, já que, como dirigentes sindicais, "temos de ser fundamentalmente apartidários, por representarmos mais de 1.500 telefonistas no DF — e não 1.200, como informa a matéria — que professam, obviamente, todas as tendências políticas".

A reportagem, feita a partir de informações do comitê eleitoral do candidato, cita a presença de 700 telefonistas que teriam participado de um encontro no qual demonstraram apoio a Osório Adriano. Mara declara que apenas três telefonistas participaram desse encontro, e por isso não podem ser consideradas como representativas em termos da classe.

Mara afirma ainda que o empresário Osório Adriano não mantém boas relações com o sindicato, entre outros motivos "porque paga baixos salários na sua empresa, em torno de Cr\$ 1.500". Além disso, segundo Mara, suas telefonistas "trabalham em cubículo fechado e sem ventilação".